

PINGA-FOGO

■ POSSE DO STJ E JULGAMENTO DO STF: REVOADA JURÍDICA NO DIA 19 DO RIO PARA BRASÍLIA FEZ AS PAS-SAGENS AÉREAS DISPARAREM - O próximo dia 19 de agosto, quarta fei-ra, as atenções do Rio estarão voltadas para Brasília, por um duplo motivo: a posse do ministro Luis Felipe Salomão na presidência do Superior Tribu-nal de Justiça - STJ e o julgamento do Supremo Tribunal Federal - STF, que pode restabelecer a linha sucessória no estado ou prolongar a permanên-cia do governador interino Ricardo Couto à frente do Guanabara. Vai ser um dia importante para a magistra-tura fluminense, sem dúvida. Os voos entre o Rio e Brasília estão lotados e a tarifa disparou. Os dois trechos es-tão custando o mesmo de uma viagem Rio-Lisboa — de ida e volta.

■ O PRIMEIRO PRESIDENTE DO STJ - Apesar de ter nascido na Bahia, o minis-tro Luis Felipe Salomão fez sua carrei-ra no Rio e reconhecido como um dos maiores nomes da magistratura flumi-nense. O Superior Tribunal de Justiça (STJ) já teve em sua história 22 presiden-tes, mas nenhum deles era natural do Estado do Rio de Janeiro ou oriundo ex-clusivamente da magistratura fluminen-se em sua condução ao cargo máximo da corte — embora ministros com forte ligação ou atuação acadêmica prévia no Rio tenham integrado o tribunal, a che-fia da instituição recaiu sobre nomes de outros estados (como Pernambuco, Pa-raíba, São Paulo, Minas Gerais, Rio Gran-de do Sul, Ceará, entre outros).

■ O SOTAQUE CARIOCA DO STJ - O Superior Tribunal de Justiça já contou com mais de 10 ministros ao longo de sua história com forte ligação, natura-lidade ou origem na magistratura, Mi-nistério Público e advocacia do Estado do Rio de Janeiro. Considerando minis-tros efetivos que nasceram no Rio, se formaram ou vieram de tribunais e ór-gãos cariocas (como o TJRJ ou o TRF-2), destacam-se nomes históricos e con-temporâneos da corte: Luís Felipe Salo-mão (atual vice-presidente do STJ, com trajetória marcada no Rio de Janeiro e que assume a presidência no próxi-mo dia 19); Benedito Gonçalves (natu-ral do Rio de Janeiro e com carreira na magistratura federal fluminense); Messod Azulay Neto (oriundo do TRF-2 e natural do Rio); Antonio Saldanha Palheiro (oriundo do TJ-RJ); Marco Au-rélio Bellizze (com atuação marcante no Rio de Janeiro e TJ-RJ); Aldir Passa-rinho Junior (nascido no Rio de Janei-ro); Hamilton Carvalhido (oriundo do Ministério Público do Rio de Janeiro - MPDFT/MPRJ); Maria Isabel Gallot-ti (Nascida no Rio de Janeiro, embora tenha feito sua carreira na magistra-tura federal partindo do TRF-1 em Bra-sília, descendente de uma tradicional família de juristas fluminenses; Pau-lo Geraldo de Oliveira Medina, embo-ra mineiro, teve formação acadêmica de pós-graduação e profunda atuação institucional, acadêmica e associativa muito próxima ao eixo fluminense; e a grande estrela, o hoje ministro do STF, Luiz Fux, um dos nomes mais célebres — carioca da gema, foi promotor, juiz e desembargador do TJRJ antes de virar ministro do STJ, de onde saiu anos de-pois para assumir uma cadeira no Su-premo Tribunal Federal, chegando à presidência da mais alta corte do país.

■ Â O DESTINO DO RIO NAS MÃOS DO STF - O Supremo Tribunal Federal (STF) retomará no dia 19 de agosto de 2026 o julgamento definitivo para defi-nir se a sucessão ao Governo do Estado do Rio de Janeiro ocorrerá por eleição direta (com voto popular nas urnas) ou por eleição indireta (votada pelos depu-tados na Alerj) para o mandato-tampão até o final de 2026.

■ Â A votação no STF foi suspensa an-teriormente por um pedido de vista do



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA



@columamagnavita

Delegada Patrícia Alemany recebe Medalha Tiradentes

LUCAS GAYOSO



Patrícia Alemany recebendo a Medalha Tiradentes das mãos do deputado Gustavo Tutuca

A delegada Patrícia Alemany, titular da Delegacia Especial de Apoio ao Turismo (Deat), recebeu nesta quinta-feira (13) a Medalha Tiradentes, uma das principais honrarias concedidas pela Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj). A homenagem, proposta pelo deputado estadual Gustavo Tutuca (PP), foi entregue no Hotel Arena, em Copacabana.

Durante a cerimônia, a delegada afirmou estar feliz com o reconhecimento e agradeceu ao parla-mentar, à Polícia Civil e aos agentes que trabalham com ela. “Nada melhor para um policial do que ser reconhecido pela sociedade. Estou muito feliz por esse reconhecimento. Agradeço demais a generosi-dade do deputado Tutuca. Agradeço a todo o trade, à Polícia Civil e aos meus policiais”, afirmou.

Na ocasião, Patrícia também revelou que a Dele-gacia Especial de Apoio ao Turismo (Deat) fará um trabalho especial durante o Rock in Rio. A estrutura contará com atendimento no próprio local do festival e suporte bilíngue para atender turistas estrangeiros.

A iniciativa busca facilitar o registro de ocorrên-cias e prestar assistência aos visitantes durante o evento, que tradicionalmente recebe turistas brasi-leiros e estrangeiros no Rio de Janeiro.

A Medalha Tiradentes é concedida pela Alerj a pessoas e instituições que tenham prestado serviços relevantes ao estado do Rio de Janeiro.



Mesa de honra foi formada pela delegada Gisele de Lima Pereira; Nilo Sérgio Félix, subsecretário de Estado de Turismo do RJ; a homenageada Patrícia ao lado de Gustavo Tutuca; o ex-secretário da Polícia Civil do RJ, delegado Felipe Cury; o subsecretário da Polícia Civil, delegado Carlos Oliveira; e o advogado Thiers Montebello, ex-presidente do TCMRio



A delegada homenageada Patrícia Alemany ao lado de sua mãe Maria Leonor Alemany e o seu tio Eduardo Costa



Na ocasião, Patrícia também revelou que a Deat fará um trabalho especial durante o Rock in Rio



MARCELO PERILLIER

A presença de Roberto Medina, presidente e criador da Rock World, na coletiva de imprensa realizada nesta quinta-feira (13) para anunciar as novas ações do Rock in Rio reforçou a dimensão e a importância do movimento “Por Um Mundo Melhor”, que acompanha a história do festival desde sua primeira edição. À frente de um dos maiores eventos de música do mundo, Medina fez questão de participar pessoalmente de um anúncio que vai muito além da programação artística, com a campanha “Um Mundo Melhor é um Mundo sem Fome”, que pretende mobilizar o público para a doação de 2 milhões de pratos de comida. A iniciativa também reafirma uma marca da Rock World: a disposição de abraçar grandes causas e transformar a força de seus eventos em ferramentas de mobilização social, mantendo o propósito de usar a música, a cultura e o entretenimento para promover impacto positivo

ministro Flávio Dino. Antes da paralisação, o placar parcial registrava 4 votos a favor da eleição indireta (por meio da Assembleia Legislativa) e 1 voto favorável à eleição direta. O ministro Flávio Dino pediu vista e devolveu o processo na véspera do recesso de meio de ano do Supremo.

■ VEJA OS CENÁRIOS QUE SERÃO FORMADOS NA SUCESSÃO DO RIO APÓS O JULGAMENTO DO STF NO DIA 19 - Os possíveis resultados do julgamento do STF criam diferentes cenários para o governo do Rio. Grande parte da advocacia e da classe política, além da própria magistratura, aposta em um novo pedido de vista, desta vez feito pelo ministro Gilmar Mendes. Neste caso, a decisão ficará prorrogada até o final das eleições de outubro. Ou seja, o presidente do TJRJ, Ricardo Couto, ficará no exercício do Governo por mais 60 dias.

■ ÂOutro cenário, considerado pouco provável, é decidir para uma eleição indireta, que será realizada pela Alerj. Neste caso, Ricardo Couto terá 30 dias para convocar o pleito. O prazo de desincompatibilização será de 48 horas para quem quiser concorrer e estiver no Executivo, e ficar como governador até 05 de janeiro de 2027, quando o eleito em outubro for empossado. A eleição pela Alerj será praticamente junto com a eleição de 03 de outubro.

■ Neste caso, o presidente do TJ-RJ, Ricardo Couto, ficará liberado para integrar a lista sêxtupla que será formada para preencher a vaga do ministro Antonio Saldanha Palheiro. Se estiver no exercício do Governo do Estado, ele não poderá entrar na vaga. Tudo

isso dependerá do novo presidente do STJ, Luis Felipe Salomão, a quem caberá marcar o rito de preenchimento da vaga em aberto.

■ Â GOVERNADOR ELEITO INFLUENCIARÁ NA ESCOLHA DO GOVERNADOR TAMPÃO - No caso da eleição indireta ocorrer depois das eleições diretas, o governador eleito em outubro terá capacidade de escolher o nome que fará a sua transição no mandato tampão. Se o futuro governador for eleito no primeiro turno, em 03 de outubro, o poder de influência será maior ainda. Qual o parlamentar da Alerj que desafiaria o desejo do novo chefe do Executivo? Um detalhe curioso: muitos dos deputados eleitores da eleição indireta poderão estar fora da legislatura que começa em 2027.